



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Promover o turismo e melhorar o ambiente de negócios das pequenas e médias empresas

Após os tempos da pandemia, Macau definiu como objectivo a diversificação das indústrias não jogo. No entanto, com o desenvolvimento do sector do turismo do Interior da China depois da pandemia e a implementação da política de circulação de veículos de Macau no Interior da China, o ambiente de negócios das pequenas e médias empresas de Macau sofreu um determinado impacto, e os turistas também deixaram de seguir o modelo de turismo de antes da pandemia. O “turismo relâmpago” e as viagens de ida e volta no mesmo dia passaram a ser o modelo de turismo predominante. No passado, o Governo lançou vários benefícios de consumo e organizou muitas actividades com características próprias, a fim de atrair o consumo dos residentes e turistas e de conquistar resultados a curto prazo. Porém, com vista a promover o desenvolvimento sustentável do sector do turismo e das pequenas e médias empresas, a reconstrução das indústrias relacionadas com o quotidiano da população de Macau e a oferta quer de uma boa experiência turística quer de produtos com bom rácio entre preço e resultado são factores cruciais para reter as pessoas.

Para promover o desenvolvimento económico de Macau e aumentar a atractividade do consumo local, é necessário contar com a sinergia regional, a valorização das indústrias relacionadas com a vida quotidiana da população e o reforço do custo-benefício do consumo. Assim sendo, através do reforço da “sinergia” de transportes com as cidades da Grande Baía, da promoção turística internacional



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

para atrair visitantes, do “*upgrade*” dos espaços relacionados com o ambiente de vida local, do aumento da atractividade e da melhor oferta de experiência das visitas ao ambiente comunitário e da criação de um ambiente de consumo com bom rácio entre preço e resultado é que é possível atrair os residentes e turistas a permanecerem e a consumirem em Macau.

Assim sendo, interpelo sobre o seguinte:

1. Só com a interação e o intercâmbio entre Macau e as cidades da Grande Baía é que será possível impulsionar eficazmente o desenvolvimento económico em geral. Assim sendo, o Governo deve promover, em conjunto com Hong Kong e as grandes cidades da Grande Baía, a oferta de serviços de transporte ferroviário, marítimo e de passageiros, com vista a incentivar os turistas a visitarem Macau. Isso vai ser feito? O Governo deve pensar em promover a cooperação turística com algumas empresas do sector, por exemplo, *Trip.com*, *Agoda*, etc., no sentido de recorrer à colocação de publicidade em línguas estrangeiras, para que o Mundo conheça melhor Macau. Vai ponderar promover essa cooperação?
2. Para que tanto os residentes como os turistas tenham vontade de consumir em Macau, é necessário “cunhar”, nova e radicalmente, o encanto e a experiência disponibilizada através dos diversos sectores relacionados com a vida local desta cidade. O Governo deve tomar como referência as experiências de outras cidades, por exemplo, Singapura ou Seul, no sentido de proceder à modernização dos espaços relacionados com a vida quotidiana da população, por exemplo, mercados, pequenos estabelecimentos comerciais, centros comerciais, ruas típicas, feiras culturais, etc., para que os elementos da vida local sejam mais enriquecidos e tenham mais “textura”. Isso vai ser feito? Com vista a incentivar as pequenas lojas



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

a renovarem e a actualizarem as suas marcas de produtos de Macau, e a subsidiar as despesas com a decoração, a digitalização, a recriação de marcas, entre outras, vai ser criado um Fundo para a Inovação da Vida Local para o efeito? Além disso, como é que vão ser optimizados os pontos de *check-in* para atrair a entrada de visitantes na zona comunitária?

3. A criação de produtos com bom rácio entre preço e resultado é também a chave para os clientes consumirem mais. Com a publicação das “Orientações para a promoção do desenvolvimento saudável das actividades de plataformas de *takeaway*”, qual é o ponto de situação da fiscalização dessas plataformas e da redução dos custos de exploração dos estabelecimentos comerciais? O sector da restauração também dá grande importância aos custos com os combustíveis, e o Governo afirmou que ia rever os actuais preços da electricidade e aperfeiçoar os trabalhos de aquisição de gás natural, com vista a reduzir, dentro do possível, os custos com o gás natural das empresas. Qual é o ponto de situação desse trabalho? Mais, o serviço electrónico de apoio às PME, lançado recentemente pelo Governo, foi muito bem acolhido, assim sendo, vai o Governo ponderar sobre o aumento do valor atribuído para os pedidos, para que mais PME possam nele participar?

07 de Agosto de 2025

**O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,
Leong Hong Sai**